



RELATÓRIO GERAL 2016

Em fevereiro de 2016, o Instituto Tecnologia e Dignidade Humana fez a adesão formal ao Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade (MNCS), em prol aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, durante uma das Reuniões do Movimento no Paraná, a qual estava sendo liderada pelo Secretário Estadual de Mobilização aos ODS no Paraná, Dr. Flávio Arns.

Com esta adesão, o Instituto Tecnologia e Dignidade Humana assumiu a responsabilidade de contribuir para o alcance das metas relacionadas, prioritariamente, aos:

- ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;



Imagen 01: Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3

Fonte: <https://nacoesunidas.org/tema/ods3/>

- ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



Imagen 02: Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16

Fonte: <http://www.estategiaods.org.br/os-ods/ods16/>

Ambos os ODS, 3 e 16, estão relacionados ao trabalho do I-T&DH para a prevenção aos riscos e efeitos nocivos do uso das TIC, no que se refere a saúde física e mental e às questões de segurança, para prevenir a violência, quanto a esta última interferência de mal uso das tecnologias digitais, foi elaborado e publicado um texto que expressa o caráter protetivo a ser alcançado a partir das ações do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana, o qual foi publicado no Blog Giro Sustentável do Instituto GRPCOM (Anexo I).



Imagem 03: Termo de Adesão ‘Instituto Tecnologia e Dignidade Humana’ ao MNCS ODS
Fonte: Arquivo de imagens do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.



Imagem 04: Assinatura do Termo de Adesão do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana ao Movimento Nacional ODS Nós Podemos “Paraná”. Dr. Flávio Arns, Secretário Estadual de Mobilização aos ODS no Paraná e Cineiva Campoli Tono, Presidente do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.
Fonte: Arquivo de imagens do <https://www.flickr.com/photos/flavioarns/>

No ano de 2016, ao ter assumido a função de Secretário de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Paraná (SEJU/PR), o Legislador. Artagão Junior acolheu uma minuta produzida pelo Instituto Tecnologia e Dignidade Humana para a regulamentação da Lei do Dia Estadual de Tecnologia e Dignidade Humana (Lei Nº 18.572/2015), a qual foi submetida à avaliação e a complementações das instâncias departamentais da SEJU/PR, evoluindo para sua regulamentação com o Decreto Nº. 4.394 (Anexo II), publicado em Diário Oficial em 20 de junho de 2016.

Este Decreto regulamenta as ações para prevenção a dependência tecnológica, o aliciamento e a erotização infantil na internet, cujas responsabilidades para execução cabem a todos os setores da sociedade, principalmente às Secretarias de Estado signatárias: Educação, Saúde, Segurança Pública e Administração Penitenciária, Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Família e Desenvolvimento Social, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Em maio de 2016 foi realizada uma Audiência Pública de “Tecnologia e Dignidade Humana”, na Assembleia Legislativa do Paraná, com o objetivo de mobilizar a sociedade para o diálogo sobre o uso saudável, ético, responsável e seguro das tecnologias digitais.

Os temas abordados na referida Audiência trataram dos impactos do uso das tecnologias digitais para a segurança, saúde e educação, tendo como palestrantes, o Delegado da Polícia Federal, Dr. Flúvio Cardinelle Oliveira Garcia, a médica pediatra, Dra. Luci Pfeiffer e a Educadora Cineiva Campoli Tono, Presidente do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.

Conforme nota na matéria veiculada pela Sala da Imprensa na página eletrônica oficial da ALEP (www.alep.pr.gov.br/sala_de_imprensa):

“Durante a audiência, os participantes debateram maneiras de consolidar ações de proteção ao público jovem na era digital. A doutora em Tecnologia e Sociedade e fundadora do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana, Cineiva Campoli Tono, falou sobre dependência tecnológica por parte de crianças e adolescentes e ressaltou que escolas e, principalmente, pais, precisam promover orientações sobre o uso responsável da internet e outras ferramentas tecnológicas. “Muitos artigos científicos relacionam o uso compulsivo da internet à fragilidade familiar. Em pesquisa feita pelo Instituto em escolas públicas e particulares, com crianças de até 13 anos, vimos que esses jovens aprenderam a usar a internet sozinhos e que usam a internet de

madrugada, para acessar conteúdos adultos. Nessa mesma pesquisa, esses mesmos estudantes afirmaram que para evitar a dependência tecnológica é preciso que os pais estimulem atividades fora do lar, incentivem a leitura e controlem mais o tempo de acesso à internet por parte dos filhos”, afirmou. “Não vemos outra instituição, senão a escola, capaz de chamar os pais para fazer isso, que é o que essas crianças e adolescentes pedem”, completou.

O delegado chefe do Núcleo de Repressão aos Crimes Cibernéticos da Polícia Federal, Flúvio Cardinelle Oliveira Garcia, falou sobre os principais crimes praticados no ambiente virtual. Durante sua participação, Garcia também deu dicas de segurança na internet para pais e filhos. “Hoje vemos pessoas contarem suas vidas na rede. Contam onde estão, fazem check-in num restaurante e em outros lugares. Portanto, essa informação está disponível para o mundo. Logo, milhares de pessoas sabem que essa pessoa está fora de casa e por isso é possível roubá-la. Portanto, é preciso muito cuidado com o que se publica na internet”, ressaltou.

O delegado também afirmou que é muito importante que os pais monitorarem as atividades dos filhos no ambiente virtual. “Na internet é possível conversar, na verdade, com pessoas que se passam por outras em busca de interesses ilícitos, que tem potencial muito grande de ofender crianças e adolescentes”, apontou Garcia.

A pediatra Luci Pfeiffer, doutora em Saúde da Criança e do Adolescente e coordenadora do Programa HC DEDICA (Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná), afirmou que o uso compulsivo da internet e outras tecnologias pode causar sérios danos à saúde mental e física das crianças e dos adolescentes. De acordo com a médica, problemas como sinais de hiperatividade, déficit de atenção e alterações alimentares são constantemente diagnosticados em jovens que abusam do uso do ambiente virtual. “Nós temos adolescentes que põem fraldas e consomem alimentos pastosos para que possam consumi-los em copos, para que não precisem sair do computador. São crianças que apresentam distúrbios no sono também e, por consequência, acabam indo mal na escola. Há danos físicos também como problemas de visão e de postura, sedentarismo. Enfim, é um problema real que precisa ser abordado pelo o estado”, alertou a pediatra.”



17/05/2016

AUDIÊNCIA PÚBLICA
“Educação Digital -
Tecnologia e Dignidade
Humana”



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO PARANÁ



Imagen 05: Palestrantes I Audiência Pública de Tecnologia e Dignidade Humana– ALEP– 05/2016.
Fonte: www.alep.pr.gov.br.

PROJETO CONECTAR COM SABEDORIA – 2016/2017

O I-T&DH implementou o Projeto “Conectar com Sabedoria” no ano de 2016, previsto para finalizar em 2017, com apoio da *BrazilFoundation*, com processos de formação sobre o uso saudável, seguro e responsável das tecnologias digitais para mais de 2.000 paranaenses, de todas as idades.

Este Projeto estava integrado ao Projeto de Extensão Universitária “Construindo Saberes Através do Computador e Internet”, coordenado pela Profª Andreia de Jesus do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR.

A essência do Projeto “Conectar com Sabedoria” foi a disseminação de informações para o desenvolvimento da consciência crítica e reflexiva dos impactos do uso das tecnologias, para a redução de danos e a prevenção de crimes na internet, da dependência tecnológica e de outros males decorrentes do uso desmedido das tecnologias de informação e comunicação, principalmente com foco na proteção de crianças, adolescentes.

Durante o primeiro semestre ano de 2016, o Instituto Tecnologia e Dignidade Humana realizou oficinas de formação para o uso saudável e seguro das tecnologias digitais para acadêmicos do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT) da UFPR.

Assim, cinco acadêmicos do SEPT/UFPR, assumiram a função de multiplicadores dos conteúdos abordados nas oficinas e ministraram palestras para a totalidade dos alunos (crianças e adolescentes) da Escola D. Pedro II em Curitiba, no segundo semestre de 2016.



Imagen 06: Palestras para alunos da Esc. D. Pedro II ministradas por acadêmicos da UFPR - 2016.
Fonte: Arquivo de imagem do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.

Os pais e professores dos alunos da Escola D. Pedro II participaram de Palestras ministradas por Cineiva Campoli Tono, Presidente do I-T&DH.



Imagen 07: Flyer das Palestras ministradas para Professores e Pais da Escola D. Pedro II - 2016.
Fonte: Arquivo de imagem do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.

Para “marcar”, literalmente, a Escola Estadual D. Pedro II, como instituição partícipe do Projeto ‘Conectar com Sabedoria’ - Mobilização educacional para o uso saudável e seguro de tecnologias digitais por crianças e adolescente, foi realizada uma obra artística nos muros do pátio no interior do estabelecimento de ensino, com uma imagem em aero grafismo com conteúdo que reflete justamente a essência da mobilização junto à comunidade escolar. Os responsáveis por essa arte são Case (Dois Dom Studio) e Bolacha.



Imagen 08: Muro do pátio interno da Escola D. Pedro II em Curitiba/PR
Fonte: Arquivo de imagem do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.

Também como atividade prevista no Projeto “Conectar com Sabedoria”, com apoio da *BrazilFoundation*, representantes do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana participaram da produção de material escrito e em vídeo e da tutoria/moderação em fórum *online* de discussão de um dos Módulos (III) do Curso

“Formação dos Gestores dos Espaços Cidadão¹”, promovido pela Secretaria de Estado de Assuntos Estratégicos do Paraná.

Na 1ª Turma do Curso, em modalidade à distância, o conteúdo sobre o uso saudável e seguro das tecnologias digitais (Módulo III) foi trabalhado no período de 28 de julho a 31 de outubro de 2016. Foram 452 participantes (gestores dos espaços cidadãos, professores e pedagogos) de 119 municípios do Estado do Paraná contemplados.

Eis alguns depoimentos dos participantes da 1ª Turma, em 2016, que reafirmam a necessidade emergente da promoção de processos de formação que contemplam conteúdos sobre os riscos e efeitos nocivos do uso das tecnologias digitais:



Re: Internet

por DIANE ROBERTA GIROTO CAVICHIONI - quarta, 28 Set 2016, 11:12

Por isso os pais devem ficar atentos e bloquear os conteúdos inapropriados. E nos responsáveis pelo telecentro temos que orientar e supervisionar.

¹ Espaço Cidadão são estruturas descentralizadas (laboratórios de informática) nos municípios do Estado do Paraná contendo computadores com acesso a internet para o uso da população em geral. Tais Espaços são utilizados gratuitamente por cidadãos dos municípios para acessar serviços básicos como básicos do Estado, como informações e consultas para emissão de documentos, serviços de água e luz, Detran, Previdência Social, Programação Cultural, entre outros e ainda, acessar cursos profissionalizantes via internet. Os municípios mantêm as estruturas física, tecnológica e humana para o funcionamento destes Espaços.
<http://www.seae.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=237>



Tecnologia... A favor e contra!!!
por [SIMONE DE FÁTIMA MEDEIROS](#) - quinta, 28 Jul 2016, 14:10

Olá Colegas,

Este módulo está sendo maravilhoso, maravilhoso no sentido de abrir nossos olhos, quanto a Gestores dos Telecentros, quanto pais, professores, família e sociedade de boa índole.

Acredito que a Tecnologia veio somar para vida atual, onde estamos em um constante processo de transformação e aceleração destas transformações, onde encontramos facilidades para nossas vidas, porém encontramos nela desfiladeiros perigosos, tanto para nós quanto para nossa família.

Nossos filhos na sua grande maioria nasceram na era da tecnologia, estão crescendo com ela, aprendem com ela na escola e em casa, mas como vimos nos vídeos e materiais, são ferramentas que podem ensinar, e de contra partida também podem destruir.

As vezes nos tornamos pessoas inocentes, a mercê da tecnologia, deixando de pensar que através da mesma estão escondidos os vilões, pessoas de má índole que aguardam e procuram nossos deslizes para se aproveitarem, roubando nossos dados para fazerem maldade. Ou, roubando a juventude e a inocência de nossos jovens e crianças, com jogos e vídeos viciantes, causando prejuízos intelectuais, sociais e outros.

Realmente valeu a pena relembrar os perigos que nos perseguem dentro de casa e em nossos espaços cidadão, onde na grande maioria recebemos jovens e crianças inocentes.

Parabéns pelos vídeos professores, o conteúdo está maravilhoso, esclarecedor e irá somar com nossa prática.



Tecnologia
por [MIRIAM MEDRE NOBREGA](#) - sexta, 26 Ago 2016, 13:12

Olá Cineiva,

Gostei muito de sua exposição. Esse é um espaço importante, porque pouco resolve o investimento em espaço e infraestrutura se não houver o aprimoramento de quem vai cuidar desses espaços para orientar outros a utilizá-los.

Grande abraço.



Manual do Gestor de espaço cidadão.
por [ANTONIO ALVES DE ARRUDA](#) - terça, 23 Ago 2016, 15:20

Parabéns Cineiva, Assiti e estudei toda a sua produção para esta formação. Um material imprescindível para todos aqueles que desempenham a função de gestores de telecentro e o poderíamos estender a todas as famílias. A proposta de possibilitar espaços de cidadania são verdadeiras políticas públicas que devem ser valorosamente defendidas. Conforme seus ensinamentos, não basta ter e investir em um espaço com toda a infraestrutura necessária se não capacitar pessoas para gerenciar e fazer com que estes espaços sejam apropriados responsávelmente pela população. Um espaço para todos e todas as idades, mas um espaço de crescimento e humanização, de fortalecimento de tudo que permite crescer e desenvolver de forma madura e responsável. Espero que todos as pessoas que estão participando desta capacitação acolha estas ideias e ensinamento para dar prosseguimento a esta política pública de educação e cultura.

Parabéns

Antonio Arruda (PEL I) Londrina



por [ISRAEL JUNIOR DOS SANTOS VIDOTTO](#) - terça, 9 Ago 2016, 10:02

Os vídeos são de grande valia para todas as pessoas, não apenas para nós tutores, trazem uma visão diferente de como devemos utilizar a internet, sem falar que ensinam a manter uma postura melhor para utilizar os nossos computadores. Eu só tenho a agradecer a todos os profissionais envolvidos nesse curso pela evolução e crescimento pessoal que estou obtendo.



Apresentações dos vídeos
por [REGINA CARMELI MALLMANN](#) - quinta, 18 Ago 2016, 10:55

Gostei bastante dos vídeos, e eles mostram a nossa verdadeira realidade, devemos ficar atentos com nossas crianças e adolescentes. percebemos que as pessoas, infelizmente não tem a noção do perigo que é a exposição da sua vida pessoal e dos familiares em redes sociais e aplicativos da Internet.

O que foi mostrado nos vídeos acontece todos os dias e temos que ficar sempre em alerta.

Com a implementação do Projeto “Conectar com Sabedoria”, crianças, adolescentes, jovens e até adultos e idosos que frequentam os Espaços Cidadãos (Telecentros) e ambientes escolares e universitários do Paraná foram sensibilizados.

Em setembro de 2016, a Presidente do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana, Cineiva Campoli Tono, ministrou nas Faculdades Integradas do Brasil (UNIBRASIL), em evento destinado à formação continuada de professores e pedagogos do Núcleo Regional de Educação da área Metropolitana Norte (NRE-AMN), uma palestra sobre os malefícios do uso desmedido de tecnologias digitais. Cineiva enfatizou a importância do papel da escola nos processos de inclusão digital das crianças e dos adolescentes, em termos de dados e informações sobre os impactos humanos de uso e quanto à qualidade de orientação, de modo a preservar a proteção integral destes.



Imagen 09: Palestra para professores e Pedagogos do NRE-AMN na UNIBRASIL - 2016.

Fonte: Arquivo de imagem do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.

Ainda no segundo semestre de 2016, mais de 300 alunos de quatro colégios públicos estaduais de Francisco Beltrão, cidade situada no sudoeste do Estado do Paraná, participaram de uma pesquisa de mestrado sobre o uso de jogos eletrônicos *on-line* e celular. Esta pesquisa é de autoria de Cassia Zancan, Professora da Rede Pública Estadual de Ensino do PR, com orientação da Dra. Cineiva Campoli Tono. Os resultados da pesquisa irão compor uma obra bibliográfica que se encontra em produção a ser publicada no ano de 2018.



Imagen 10: Pesquisa com alunos em colégio estadual de Fransciso Beltrão/PR - 2016.

Fonte: Arquivo de imagem de Cassia Zancan.

De 01 a 03 de dezembro de 2016 foi realizado na Universidade Federal do Paraná o Workshop Direitos Humanos, Educação, Saúde, Segurança e Tecnologias Digitais para alunos, professores e demais profissionais das áreas de saúde e segurança (aproximadamente 70). Foi lançado o livro “Tecnologia e Dignidade Humana” – Juruá Editora, com apoio da *BraziFoundation*, o qual tem servido de

subsídio para disseminação da mobilização para o uso saudável e responsável das tecnologias digitais entre os professores de escolas públicas e privadas.

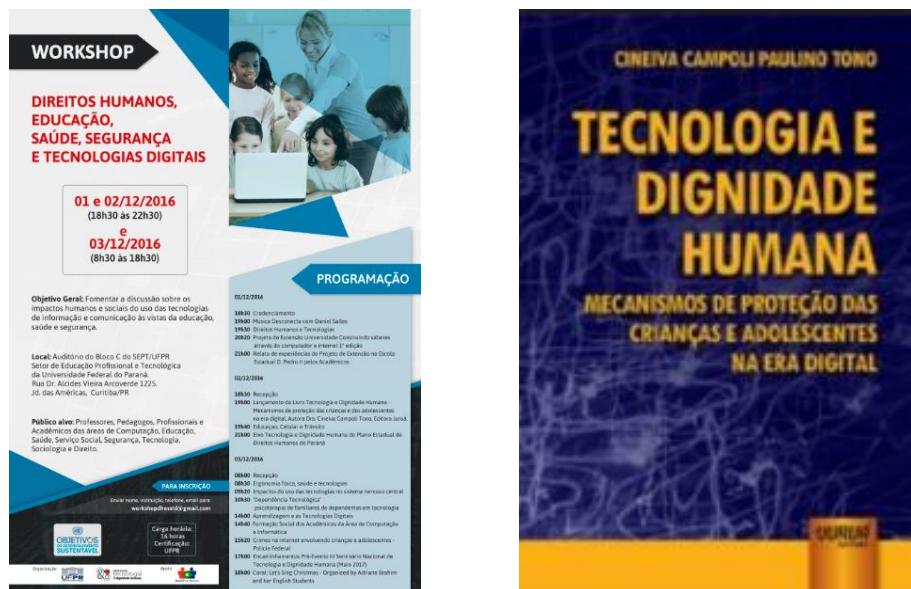


Imagen 11: Flyer Do Workshop Direitos Humanos, Educação, Saúde, Segurança e Tecnologias Digitais e Capa do Livro: tecnologia e Dignidade Humana de Cineiva C. Tono.

Fonte: Arquivo de imagem do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.

INSTITUTO TECNOLOGIA E DIGNIDADE HUMANA - DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES – GESTÃO 2016

Local	Objetivo	Município	Público Beneficiado	Estimativa Nº Beneficiados	Articulador(a)
Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Paraná	Regulamentar a Lei do Dia Estadual de Tecnologia e Dignidade Humana – Lei Nº 18.572/2015	Todos os 399 municípios do Paraná	Sociedade em Geral	...	Artagão Junior e Cineiva Campoli
Assembleia Legislativa do Paraná	Promover a I Audiência Pública “Tecnologia e Dignidade Humana”	Curitiba	Sociedade em Geral	80	Cineiva Campoli, Flávio Garcia
UFPR	Implementar o projeto “Conectar com Sabedoria	Curitiba	Alunos da UFPR e Professores e Alunos da Escola D. Pedro II	457	Andreia de Jesus e Cineiva Campoli
Secretaria de Assuntos Estratégicos do Paraná	Promover Módulo sobre Tecnologia e Dignidade Humana no Curso de Formação dos Gestores de Telecentros de todo o Estado do Paraná	Mais de 100 municípios do Paraná	Gestores de Telecentros (Espaços Cidadãos) distribuídos estrategicamente pelo Paraná	452	Flávio Arns e Cineiva Campoli
Faculdades Integradas do Brasil - UniBrasil	Promover Palestra: malefícios do uso desmedido de tecnologias digitais	Curitiba	Professores e Pedagogos do Núcleo Regional de Educação da área Metropolitana Norte	360	Wanda Camargo, Cineiva Campoli
4 Colégios Públicos Estaduais de Francisco Beltrão	Realizar uma Pesquisa Diagnóstica sobre o Uso de Tecnologias Digitais	Francisco Beltrão	Alunos do Ensino Médio de Colégios Públicos	300	Cassia Zancan
UFPR	Promover o Workshop Direitos Humanos, Educação, Saúde, Segurança e Tecnologias Digitais	Curitiba	Sociedade em Geral	70	Andreia de Jesus, Cineiva Campoli
Total					1719

ANEXO I

Paz e Não Violência na Internet: Um desafio sem fronteiras

por InstitutoGRPCOM [24/02/2016] [10:40] Atualizado em [24/02/2016] [17:20]



²O mês de fevereiro é marcado pela mobilização mundial em torno da conscientização do uso ético, responsável e seguro da internet. Esta ideia foi organizada em 2003 pela Rede INSAFE, rede que agrupa as organizações que trabalham na promoção do uso consciente da Internet nos países da União Europeia. No Brasil, esta mobilização é de responsabilidade da Safernet Brasil (<http://www.safernet.org.br/site/>) que desenvolve trabalho integrado ao Comitê Gestor de Internet no Brasil (CGI BR) e ao Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC BR).

A Rede INSAFE estabeleceu na segunda terça-feira do mês de fevereiro o ‘Dia mundial da Internet Segura’, ocasião que inicia, a cada ano, uma reflexão a partir de um tema norteador. Em 2016 o tema é: “Faça sua parte para uma internet mais positiva”.

Tornar uma ‘internet positiva’ depende do ‘uso positivo’ que se faz dela! Um uso que esteja pautado na solidariedade, no respeito, na compaixão, na paz, na justiça e em todos os atributos que contribuem para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS ‘16’: “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”.

Contribuir com a promoção da paz e da justiça a partir do uso ‘positivo’ da internet pressupõe a eliminação de qualquer tipo de violência, a qual tem sido potencializada com o ‘uso negativo da internet’, como exemplo: pedofilia e pornografia infantil online, sexting, ciberbullying, entre outros formatos de violência.

Buscar mecanismos de alcançar o ODS 16 na perspectiva do ‘uso positivo da internet’ é desafiador, porque, enquanto usuários desta ferramenta, precisamos (re)aprender a utilizá-la para agregar valor humano e social em sua essência, e, principalmente, orientar as crianças e adolescentes do nosso tempo, para assim o fazer.

Contrariamente, se houver a preponderância da negligência e da omissão de avaliar a qualidade do uso da internet por crianças e adolescentes, e este tema não fazer parte do diálogo, principalmente, na família, na escola e na mídia, o esforço para ampliar o acesso e uso da internet pode se tornar inócuo em termos da promoção da paz, da não violência e da justiça. Porque tal negligência e omissão, por si só, já seria uma violência. Porque a criança e o adolescente, prioridade absoluta de direitos, precisa receber orientação para o uso positivo da internet.

² <http://www.gazetadopovo.com.br/blogs/giro-sustentavel/paz-e-nao-violencia-na-internet-um-desafio-sem-fronteiras/#ancora-sociabilizacao>

Para superação de tal perspectiva, desfavorável ao alcance do ODS 16, faz-se necessário existir fóruns permanentes para reflexão sobre os impactos humanos e sociais da internet e ações educativas efetivas para o uso saudável e seguro desta ferramenta, de modo que possam contar com a liderança de agentes responsáveis pela mobilização e conscientização do ‘uso positivo da internet’.

Eis um desafio sem fronteiras!

***Artigo escrito por Cineiva Campoli Paulino Tono, mestre em Educação, doutora em Tecnologia, presidente do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana e membro do Movimento Nós Podemos Paraná, articulado pelo SESI-PR e diversas instituições paranaenses, parceiro voluntário do blog Giro Sustentável.**

ANEXO II

Decreto 4394 - 17 de Junho de 2016

Publicado no [Diário Oficial nº. 9722](#) de 20 de Junho de 2016

Súmula: Regulamenta a Lei nº18.572, de 24 de setembro de 2015, que institui o Dia de Tecnologia e Dignidade Humana no Estado do Paraná, a ser realizado no dia 15 de maio, destinado à mobilização social para a prevenção à adição, erotização infantil e ao aliciamento de crianças e adolescentes na Internet.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, incisos V e VI, da Constituição Estadual, tendo em vista a Lei nº 18.572 de 24 de setembro de 2015, bem como o contido no protocolado sob nº 14.057.051-6,

DECRETA:

Art. 1º Ficam regulamentados os requisitos e procedimentos técnicos e pedagógicos indispensáveis para a mobilização social no Dia de Tecnologia e Dignidade Humana do Paraná, para a prevenção à adição, erotização infantil e ao aliciamento de crianças e adolescentes na internet, observadas a Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 que versa sobre a proteção integral aos direitos fundamentais da criança e do adolescente, Lei Federal nº 12.965, de 23 de abril de 2014 que versa sobre o Marco Civil da Internet e a Lei Estadual nº 18.572, de 24 de setembro de 2015 que institui o Dia de Tecnologia e Dignidade Humana no Paraná.

Art. 2º Cabe ao Poder Público, por intermédio das Secretarias de Estado que são responsáveis pela política de Direitos Humanos e Cidadania, Família e Desenvolvimento Social, Segurança, Saúde e Educação e Ensino Superior, bem como, as Entidades da Sociedade Civil Organizada que desenvolvem ações voltadas à criança e ao adolescente, assumir o compromisso de participação ativa na mobilização social em alusão ao Dia de Tecnologia e Dignidade Humana no Paraná, com as seguintes atribuições e competências:

- I** – realizar e supervisionar estudos e pesquisas relativos à adição, erotização infantil e ao aliciamento de crianças e adolescentes na internet;
- II** – articular com as corporações policiais a fim de mapear e dimensionar os dados e informações dos aliciamentos de crianças e adolescentes na internet;
- III** – levantar junto à rede de proteção à saúde e à educação de crianças e adolescentes o número de ocorrência de adição, erotização infantil e aliciamento na internet;
- IV** – Produzir materiais multimidiáticos, tais como *folders*, *banners*, *flyers*, cartilhas, com conteúdo informativo para a prevenção à adição, erotização infantil e ao aliciamento na Internet;
- V** – Organizar e realizar campanhas, através dos meios de comunicação, para orientar e conscientizar a sociedade sobre a adição, erotização infantil e o aliciamento de crianças e adolescentes na internet, valorizando as boas práticas que contribuam para essa prevenção;
- VI** – Promover palestras, cursos, seminários e fóruns nas escolas públicas e particulares e locais públicos que sejam frequentados por crianças e adolescentes e/ou responsáveis por estes, promovendo debates acerca da adição, erotização infantil e aliciamento na internet, sempre com foco na prevenção.

Art. 3º A Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, em conjunto com a Sociedade Civil Organizada, deverão promover concursos de redação, *slogans*, animações e audiovisuais que conduzam à reflexão sobre mecanismos de combate à adição, erotização infantil e ao aliciamento de crianças e adolescentes na internet.

Art. 4º O Poder Público, através das Secretarias de Estado responsáveis pelas políticas elencadas no artigo 2º, deverão em conjunto com os provedores de conexão e aplicações de internet e a Sociedade Civil Organizada promover a educação e fornecer informações sobre o uso dos programas de computador, bem como para a definição de boas práticas, para a inclusão digital de crianças e adolescentes, em consonância com o disposto no art. 29 da Lei Federal 12.965, de 23 de abril de 2014.

Art. 5º Os Órgãos Públicos e Entidades da Sociedade Civil Organizada envolvidos nas atividades do Dia de Tecnologia e Dignidade Humana no Paraná, deverão observar para o planejamento de suas atividades, o previsto no Eixo V - Tecnologia e Dignidade Humana do Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, com fulcro no Decreto 2.504, de 01 de outubro de 2015.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, em 17 de junho de 2016, 185º da Independência e 128º da República.

*Carlos Alberto Richa
Governador do Estado*

*Valdir Luiz Rossoni
Chefe da Casa Civil*

*Fernanda Bernardi Vieira Richa
Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social*

Artagão de Mattos Leão Junior
Secretário de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos

Michele Caputo Neto
Secretário de Estado da Saúde

Wagner Mesquita de Oliveira
Secretário de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária

Ana Seres Trento Comin
Secretaria de Estado da Educação

João Carlos Gomes
Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior